



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Anais

IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços

Belo Horizonte
17 a 20 de outubro de 2006

Sessões de Pôsteres

Realização:



**DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOMOTOR DE PACIENTES
PSIQUIÁTRICOS EM PROCESSO DE REITERAÇÃO BIOPSIKOSSOCIAL: O
CASO DO INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DA UFV-MG**

Mônica de Paula Jorge

Graduanda em Economia Doméstica - Universidade Federal de Viçosa

João Paulo Fernandes Soares

Graduando em Educação Física - Universidade Federal de Viçosa

Vila Dona Chiquinha, nº3, Campus UFV. CEP 36.570-000. Viçosa / MG

Telefone: (31) 3885 1644

monicavicosa@yahoo.com.br

O transtorno mental indica a existência de alterações nos comportamentos, associadas ao sofrimento psicológico, e prejuízos no desempenho social e ocupacional da pessoa. No atendimento a pacientes portadores de doenças mentais, o trabalho social deixa seu caráter “filantrópico” para realizar atividades terapêutico-socializadoras de adaptação, orientação e capacitação do homem para melhor se adaptar, em todos os domínios da vida, à sociedade.

Entre as atividades de reiteração biopsicossocial estão os jogos. Estes são instrumentos de valores: experimental, lúdico, de estruturação e de relação; ricos e estimuladores da aprendizagem e do desenvolvimento social, cultural, físico-motor, cognitivo e afetivo, pois exercitam a inteligência e o raciocínio, e permitem o desenvolvimento da autonomia moral e intelectual.

Nesse contexto, este trabalho tem, como objetivo geral, promover a assistência integral aos portadores de transtornos mentais, usuários do Plano de Assistência à Saúde - UFV, visando à sua reiteração biopsicossocial à família e à sociedade, através da promoção do desenvolvimento psicomotor, social, afetivo, moral e cognitivo, por meio de jogos e dramatizações cotidianas.

Como procedimentos metodológicos, estão a aplicação de jogos cognitivos e psicomotores de mesa, individuais e coletivos; dinâmicas de grupo; dramatizações de situações cotidianas e atividades artísticas. Estes são aplicados a grupos diferentes, compostos por pacientes divididos de acordo com o tipo do transtorno mental. As atividades são realizadas na Divisão de Saúde da UFV e fomentadas pelo Instituto UFV de Seguridade Social (AGROS).

Até o presente momento, os jogos têm permitido o desenvolvimento dos pacientes (e cuidadores), sobretudo nas capacidades cognitivas, na psicomotricidade, no raciocínio lógico-matemático, na concentração e equilíbrio, além da melhoria da auto-estima; maior controle dos medos e inseguranças; no relacionamento dos pacientes entre si e seus familiares, ao que se chama “desenvolvimento da habilidade de comunicação”.

Realizou-se a II Mostra de Trabalhos Manuais. Embora seja um trabalho desafiador dentro do campo da saúde mental e das ciências sociais, acredita-se que a metodologia utilizada tem permitido aos pacientes e familiares o uso do pensamento, da imaginação e da criatividade individual e coletiva, e, conseqüentemente, a melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. Assim, é possível apontar, a partir do trabalho até então desenvolvido, que as intervenções grupais, interdisciplinares, psicomotoras e cognitivas têm se mostrado eficientes no processo de reiteração biopsicossocial.